Artigo[*]

Musicalizando - Meire Martins[•]

A música possibilita vários meios de trabalhar com a criança. O educador deverá criar um ambiente favorável, proporcionando ao aluno liberdade de expressar a musicalidade que está dentro dele, com gestos ou movimentos corporais, vivenciando a música e brincando da forma que lhe dê prazer e alegria.

Antes mesmo de nascer, a criança tem seu primeiro contato com alguns elementos da música. Pesquisadores mencionam que o bebê adquire as primeiras experiências auditivas ainda na vida uterina, por meio de barulhos internos e externos. A música pode ser um meio de contribuir com essas experiências e, assim, para o desenvolvimento deste novo ser.

Uma sensação marcante para o bebê, através da percepção auditiva, é o som do coração da própria mãe. Quando os batimentos mantêm-se numa frequência adequada, podem influenciar o bem-estar do feto, sendo a experiência muito importante para proporcionar um ambiente tranquilo e seguro para ele; além disso, ele pode reconhecer a voz da futura mamãe após o nascimento.

Antes mesmo de falar, o bebê inicia seus balbucios, suas primeiras vocalizações, estimulando a linguagem falada ou cantada e expressando os primeiros sons com a boca.

Quando os pais ou professores cantam músicas de sua própria infância ou fazem brincadeiras de imitar sons de animais ou meios de transporte, estão estimulando, criando oportunidades para a criança adquirir suas primeiras experiências e contribuindo para seu próprio conhecimento musical, ou seja, iniciando-a na música.

Algumas crianças, a partir de oito meses de idade, já demonstram gostar muito das aulas de musicalização: realizam os movimentos, expressando-se à sua maneira; reagem de forma positiva, emitindo sons com a boca, como forma de desenvolver a linguagem.

Na iniciação musical, de forma lúdica, o educador poderá trabalhar alguns conteúdos, partindo apenas de um elemento da música: **o som** (barulho ou ruído). Os conteúdos podem ser

[*] Texto publicado no Boletim Informativo Psicopedagogia, edição de maio, junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro de 2009.

[•] Licenciada em Música e pós-graduada em Educação Musical, na Escola de Música e Belas Artes do Paraná.

trabalhados com a criança por meio de uma vivência, possibilitando a ela experimentar e, assim, desenvolver a sua capacidade de aprender.

O **timbre** é a qualidade que diferencia o som, ou seja, permite a identificação da fonte sonora, por exemplo, um telefone tocando ou uma melodia executada ao violão. A **altura** é a qualidade de um som ser grave (grosso) ou agudo (fino). A **intensidade** é qualidade de um som ser fraco ou forte. O **andamento** é o movimento do som ou movimento musical (lento ou rápido). O **ritmo** é a combinação dos valores das notas musicais, com duração do som (longo/curto), ou seja, consiste em executar elementos sonoros no tempo, obedecendo a uma determinada duração. A **melodia** é a combinação os sons definidos, compostos por uma sequência de notas musicais, que combinam em altura e intensidade, respeitando o ritmo estabelecido. A **harmonia** é a combinação de sons tocados ao mesmo tempo, ou seja, três ou mais notas reproduzidas, mantendo-se uma ordem rítmica.

As experiências promovidas pela musicalização podem ajudar na construção do conhecimento da criança e no desenvolvimento de habilidades necessárias para o período da alfabetização musical.